



Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Orientação do Parque Água Branca – Dr. Fernando Costa

Realizada aos doze dias do mês de julho de 2023, às quatorze horas e quinze minutos, no auditório Paulinho Nogueira, a Av. Professor Frederico Hermann Junior, 345 – Alto de Pinheiros, sala de reuniões CPLA, prédio 6. Participaram os seguintes membros do conselho: Ana Lúcia Seabra, Claudia Lukianchuki de Lacerda, Debora Barreta Bueno, Marco Lucena, Vilma Clarice Geraldi e os convidados: Rebecca Spada, Mirela Lourenço, Cassio Batista, Claudio Maas, Stella Santos, Maura Takemiya, Sonia Porto, Cecilia Araújo, Vera Lucia Almeida, Maria Laura. O Conselho de Orientação do Parque Doutor Fernando Costa Água Branca, reuniu-se para discutir os seguintes assuntos: comunicações da Coordenadoria de Parques e Parcerias, Esclarecimentos do Processo de Eleição do Conselho de orientação, Atualizações do manejo animal, por parte da concessionária. A Sra. Ana Seabra (SEMIL), inicia a reunião dando boas vidas a todos os presentes e comunica sobre as atualizações que estão ocorrendo no site da SEMIL, que pode apresentar instabilidade em seu acesso. Sinaliza a todos, que caso algum participante esteja gravando ou fotografando a reunião, informe a todos os presentes para conhecimento. Dando continuidade a pauta do dia, a Sra. Ana Seabra (SEMIL), realiza a leitura da Portaria CG nº 23, de 16 de junho de 2023, que dispõe do cadastramento de entidades da sociedade cível e a eleição de representantes do Conselho de Orientação do Parque Dr. Fernando Costa Água Branca e das disposições da Resolução SIMA nº 41, de 29 de junho de 2020, que estabelece as normas gerais do funcionamento dos Conselho de Orientação dos Parques Urbanos administrados pela Coordenadoria de Parques e Parcerias. A Sra. Claudia (ASSAMPALBA), pede esclarecimentos sobre o prazo de finalização de entrega dos documentos para prévio cadastramento e sobre o que consta a recondução do conselheiro sob a Resolução SIMA nº41, de 29 de junho de 2020. A Sra. Ana Seabra (SEMIL), responde que o prazo para entrega da documentação de cadastramento é até dia 18 de agosto de 2023, cinco dias antes da realização da eleição dos representantes, e realiza a leitura do art 3º, § 4º da Resolução SIMA nº 41, o qual que resolve que o mandato dos conselheiros será de 2 anos, sendo permitida uma recondução por igual período. A Sra. Claudia (ASSAMPALBA) expressou que o processo de condução do Conselho de Orientação não era realizado dessa forma e que a resolução mencionada não regulava o processo. Ela mencionou que, nesta gestão, a conselheira



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

Rosana representou a sua Associação por 3 (três) gestões seguidas, o que caracteriza precedente. Além disso, questionou a validade da resolução em relação ao conselho, afirmando que ela já havia sido discutida anteriormente, mas não proposta pelos membros. A Sra. Ana Seabra (SEMIL) enfatizou a importância de seguir o processo de eleição de acordo com o que está estabelecido na Resolução nº 41 e que a condução da eleição visa corrigir quaisquer processos equivocados. Ela solicitou que a conselheira enviasse um e-mail com todas as suas considerações para encaminhamento à consultoria jurídica da SEMIL, a fim de que sejam avaliadas e respondidas.

Em continuidade, a Sra. Ana Seabra (SEMIL), esclarece que diante a pauta proposta pela conselheira Claudia (ASSAMPALBA), os assuntos serão discutidos e apresentados pelos representantes da Reserva Novos Parques Urbanos e passa a voz ao Sr. Claudio Maas (RNPU), dos pontos pedidos começa-se falando sobre o projeto do Gatil, que está sob avaliação de um novo arquiteto contratado pela concessionária, para avaliação das estruturas e necessidades de acordo com bem-estar animal e também do tombamento do parque. Disse ainda o Sr. Cláudio que apresentará o projeto detalhado, em reunião a ser marcada, às terças-feiras, como de costume entre a Equipe Técnica e Voluntários dos gatos. Continuando o Sr. Claudio Maas (RNPAU), fala sobre o projeto dos recintos 1 e 2 do Espaço Zootécnico, que em avaliação técnica das equipes de manejo animal ainda sofrerá algumas melhorias em sua infraestrutura sob a oferta de estruturas que endossem o bem-estar dos animais que estão sendo manejados nos espaços. Reforça que ainda não são todas as aves que foram capturadas e estão dentro dos recintos, que este ainda está em processo e tão breve prevê-se que todas as aves estejam vivendo nos recintos. Por manifestação dos convidados, pergunta-se sobre quais as condições do pato "Patricio", o Sr. Claudio Maas (RNPU), responde que houve uma melhora das penas do animal desde seu manejo dentro do espaço Zootécnico 1, que o pato tem acesso ao lago e também a uma companheira a pata "Patrícia", ainda fala que será realizada uma comunicação específica para o indivíduo. Em continuidade, o Sr. Claudio Maas (RNPU), fala da melhoria na saúde dos animais que estão sendo manejados nos recintos, devido a facilidade da identificação de qualquer questão de saúde ou de sanidade ambiental, haja o pronto atendimento veterinário que é possível realizar aos animais; ainda fala da queda da mortalidade do plantel devido a este manejo. A sra. Stella (convidada), pergunta se a entrada dos pássaros "rolinhas", dentro dos recintos não é um fator de perigo de contágio de gripe aviária as aves do parque. O Sr. Claudio (RNPU), explica que as "rolinhas", não são um fator de perigo ao plantel. A Sra. Vilma Clarice (SEMIL-DEFAU),



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

com a voz, faz breve contextualização sobre o avanço da gripe aviária no Estado de São Paulo e sobre as ações que devem ser adotadas quanto ao manejo das aves e sua patogênese. Neste sentido a Sra. Stella (convidada), pergunta se não é viável a instalação de placas de comunicação, informando sobre a gripe aviária. A Sra. Vilma (SEMIL-DEFAU), alerta que mesmo que as aves sejam o ponto focal da questão, reforça que mamíferos podem ser contaminados pelo contato com animais infectados e podendo vir a óbito. A Sra. Vera (convidada), diz que mesmo com toda a especificidade da situação não se deve criar nenhuma situação de alarde diante da doença, que isto pode gerar situações de inconvenientes e até a baixa frequência do parque por medo e que a equipe técnica de manejo animal da Reserva Novos Parques, detém de total competência para o enfrentamento da questão e está tomando as medidas precisas a situação. Em finalização aos esclarecimentos do sobre o manejo animal, o Sr. Claudio Maas (RNPU), explica as ações que serão tomadas pós gripe-aviária e que não existem meios de prever o cenário futuro e que esta questão será analisada quando oportuna mediante recomendações dos órgãos oficiais envolvidos no controle da doença em território nacional

Em continuidade a Sra. Ana Seabra (SEMIL), informa que as considerações enviadas pelo conselho sobre o *Masterplan*, foram encaminhadas à concessionária para considerações e reforça que as questões de tombamento do parque já estão definidas por suas resoluções e devem ser seguidas em todo o processo, neste sentido, expõe que a definição de uso dos 71 prédios não é factível no momento, visto que, somente após o restauro das estruturas e o amadurecimento das concepções de uso poderá se destacar o uso para tal. O Sr. Cassio (RNPU) afirmou que o tombamento do parque é um aspecto fundamental que deve ser considerado no planejamento da estruturação dos planos em andamento. Ele ressaltou que é prematuro definir o uso dos prédios nesse momento. A Sra. Mirela (SEMIL), enquanto gestora do contrato de concessão, informa ser necessário superar o processo de discussão no Conselho que já supera (em muito) os 60 dias previstos no contrato para aprovação pelo Poder Concedente e, com os esclarecimentos já prestados ao Conselho até o momento, acredita que há elementos para seguir com a aprovação do *Masterplan*/Plano de Intervenções, para aí então entrar em uma segunda fase de amadurecimento do processo que se inicia com as restaurações (respeitando as regras de tombamento e recomendações/aprovações dos órgãos de defesa do patrimônio) que é o pensar com maior propriedade sobre os usos a serem dados às edificações. Não havendo, em seguida, nenhuma manifestação do Plenário em contrário.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

A Sra. Claudia (ASSAMPALBA), revela sua surpresa com a condução da gestão da concessionária, falando que não esperava tamanha maestria e envolvimento na gestão do parque e no atendimento aos frequentadores.

A Sra. Sonia (convidada), levantou três questões que são de interesse do público visitante do parque, são eles: haverá academia no parque? abertura do espaço da leitura, e o fechamento do Portão da Ministro de Godoi. Antes das devidas respostas a Sra. Vera (convidada), menciona que entende que não haveria problema de ter uma academia fechada, com cobrança para sua utilização, contudo, que deveria haver uma academia ao ar livre com equipamentos em boas condições, para o uso dos frequentadores de forma gratuita.

O sr. Cassio (RNPU), responde que a concepção de uma academia pode ser viável a implantação, mas neste momento, não existem encaminhamento em andamento para tal. Sobre espaço da leitura é dito que estará disponível para uso nos próximos dias, dentro do centro de visitantes e que ainda terá um espaço ao ar livre para leitura próximo ao centro de visitantes. Já sobre os portões da Rua Ministro de Godoi, é respondido que será mantido a organização em funcionamento, sendo um portão somente para carga e descarga e o outro para a entrada de pedestres e veículos. Não havendo mais o que tratar a reunião é encerrada e determinada a lavratura desta ata.